



VIDA INSTANTÂNEA

AUTORES: Marcelo Duarte e Penélope Martins

ILUSTRADOR: Gustavo Piqueira



SUGESTÕES DIDÁTICAS

ENSINO MÉDIO – 1º AO 3º ANO

ANTES DE LER O LIVRO

1. Roda de conversa

Habilidade da BNCC

- (EM13LP20) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

Promova uma roda de conversa para apresentar o livro *Vida instantânea* e motivar a leitura. Em um primeiro momento, explore a capa e os demais elementos paratextuais da obra. Sugestões de perguntas a serem feitas nesse momento: Qual é a cor predominante da capa? Que emoção ela transmite? É possível identificar quais são as imagens presentes na capa? Ajude os alunos a perceberem como a cor amarela da capa atrai o leitor, transmitindo vivacidade. Com relação às imagens, destaque os microfones e as mãos dadas.

Após essas observações iniciais, faça a leitura em voz alta do texto da quarta capa. Então, peça aos alunos um posicionamento crítico em relação ao texto, perguntando se ele despertou ou não interesse e por quê. Amplie o trabalho, solicitando que eles diferenciem as sequências descritivas e avaliativas do texto.

Dessa forma, a turma pode reconhecer a função desse gênero textual e sua forma composicional. Para aprofundar a análise dos elementos paratextuais, incentive os alunos a estabelecerem relações entre as imagens da capa e o que é descrito na contracapa.

Na sequência, com o objetivo de compartilhar gostos e interesses, faça uma enquete para saber quais são os tipos de romance preferidos da turma. Depois pergunte aos alunos se costumam ler histórias de amor e o que consideram essencial para uma narrativa desse tipo. Por fim, vale questionar sobre o gosto musical da turma. Quais são os gêneros musicais favoritos? E os artistas? Nesse momento, realize as intervenções necessárias para criar um espaço de diálogo aberto e respeitoso.

Concluída essa rodada de conversa coletiva, proponha que a turma se divida em grupos formados por até quatro integrantes para mobilizar expectativas de leitura, discutindo as questões a seguir.

- Como será a relação dos seis adolescentes da banda Sweet?
- Qual será o mistério em torno da saída de Bárbara da banda?
- Por que será que Bárbara desistiu da carreira artística?
- Como será a história de amor vivida por Theo?
- Você já leu algum livro com uma trilha sonora original?

- Como você imagina a trilha sonora do livro?
- Quais são suas hipóteses para a narrativa do livro?

Observe a interação entre os integrantes dos grupos para avaliar se todos participam e escutam uns aos outros de maneira atenta e empática, respeitando os turnos de fala. Oriente-os a tomar notas durante a conversa para que possam consultá-las ao final da leitura.

2. Título em questão

Habilidades da BNCC

- (EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

Para introduzir a temática do livro, realize uma atividade sobre o título do romance *Vida instantânea*. Instigue os alunos a refletirem sobre o significado da palavra “instantânea”. Em um primeiro momento, peça que eles elaborem um verbete de dicionário para esse adjetivo, sem consultar nenhuma fonte. Na sequência, reserve um momento de compartilhamento dessas produções textuais. Só então promova a comparação entre o que os alunos registraram e o que consta no dicionário. Leia para a turma o verbete “Instantâneo” do dicionário *Michaelis* (Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/instant%C3%A2neo>. Acesso em: 2 dez. 2023):

1. Que se dá rapidamente; breve, imediato, rápido: Teve uma reação instantânea e conseguiu evitar o acidente.
2. Que dura ou está presente em um breve instante; momentâneo, súbito: “A morte nem sempre é um fenômeno instantâneo” (EV).
3. Que se dissolve facilmente: “Ela só toma café de preparo instantâneo”.

Depois retome o título e o texto da quarta capa, propondo as seguintes atividades:

- Analise os efeitos de sentido da expressão “vida instantânea”.
- Dê exemplos do que seria uma vida instantânea.
- Relacione o título da obra à cultura da sociedade contemporânea.
- Estabeleça a relação entre o título e a sinopse da obra.

Durante o compartilhamento das respostas, sensibilize a turma para o início da reflexão sobre o caráter imediatista da sociedade contemporânea, comentando o modo como utilizamos as redes sociais e consumimos os produtos culturais. Ao final da leitura do livro, essas reflexões podem ser retomadas para pensar o fenômeno da instantaneidade como uma dimensão cultural do nosso tempo.

DURANTE A LEITURA DO LIVRO

1. Perfis dos personagens

Habilidades da BNCC

- (EM13LP19) Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.
- (EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

Após a leitura compartilhada dos dois primeiros capítulos do livro *Vida instantânea*, proponha aos alunos a elaboração de perfis das personagens principais da narrativa. Para isso, eles devem, ao

longo da leitura, tomar notas dos nomes das personagens, das características físicas e psicológicas de cada um deles. Também é importante categorizá-los em: protagonistas, antagonistas, coadjuvantes e figurantes. Se necessário, retome esses conceitos com a turma.

Dessa maneira, os alunos podem desenvolver um olhar para a construção das personagens no gênero romance e perceber as peculiaridades da prosa que estão lendo. Estas são algumas sugestões de questões para a análise das personagens:

- Você observou como Bárbara e Theo, o casal de protagonistas, são construídos por oposições? Quais descrições revelam o contraste entre eles?
- De que forma cada um dos integrantes da banda Sweet é apresentado ao leitor?
- Há diversidade na representação da vida dos jovens na narrativa?
- Quem é o personagem antagonista principal? Como ele é descrito?

Reserve um momento para que os alunos possam compartilhar suas análises das personagens com toda a turma. Depois proponha que eles criem gifs biográficos ou videominutos de cada personagem, ampliando assim o letramento multimodal e digital da turma. Se julgar pertinente, como uma extrapolação do trabalho, sugira que eles criem também um gif biográfico de si mesmos para apresentarem aos colegas de outras turmas.

2. Narração e linha do tempo

Habilidades da BNCC

- (EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.
- (EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da

vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

No enredo de *Vida instantânea*, o misterioso desaparecimento de Bárbara gera suspense no leitor. Ao longo da leitura, é importante que os alunos percebam o que contribui para a criação desse efeito. Para isso, oriente a turma a observar como é construída a narração. Pergunte: Quem conta a história? Qual é o acesso do narrador aos fatos narrados? Quais são as consequências da escolha desse foco narrativo?

Quando os autores escolhem narrar a história pela perspectiva de Theo, todos os fatos do enredo são organizados desse ponto de vista. Logo, o leitor só tem acesso ao que aconteceu pela voz dessa personagem. Assim, o leitor vai descobrindo junto com Theo o que aconteceu e experimentando a angústia do narrador.

Outro elemento da narrativa que colabora para a criação do suspense é a construção temporal. Os fatos do enredo não são organizados em ordem cronológica. Por isso, peça aos alunos que, ao longo da leitura, elaborem uma linha do tempo dos principais fatos da narrativa. Essa linha pode ser construída manualmente ou com a utilização de ferramentas digitais. O mais importante é que os alunos sejam capazes de organizar a sucessão dos acontecimentos para observar como, mesmo alterando a ordem cronológica, os autores conseguem manter o mistério sobre o desaparecimento de Bárbara.

Para analisar os impactos das escolhas narrativas para a construção do sentido, pode-se propor aos alunos, como exercício de ampliação, que imaginem como seria o livro se a narração fosse feita em ordem cronológica, ou ainda, como seria a história se fosse narrada da perspectiva de Bárbara ou de outro integrante da banda Sweet. Na conversa sobre esse exercício imaginativo, ressalte que na literatura o que importa não é apenas o

que é contado, mas o modo como é contado, uma vez que são as peculiaridades estruturais e estilísticas de cada obra que diferenciam as narrativas e diversificam as representações literárias dos indivíduos e do mundo.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. Caderno de canções e paródias

Habilidades da BNCC

- (EM13LP53) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).
- (EM13LP54) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

Organize um momento depois da leitura da narrativa para ouvir a trilha sonora composta e gravada especialmente para o livro. Se julgar pertinente, realize esse trabalho junto com o professor de artes, para que ele possa orientar a turma em relação aos aspectos próprios da linguagem musical durante a apreciação do álbum.

Após a audição, proponha que, em duplas, os alunos elaborem comentários apreciativos sobre a trilha sonora, estabelecendo relações com seu repertório musical. Esses comentários podem ser divulgados no formato de podcast. Para isso, os alunos devem escrever previamente o texto que será gravado. Depois da gravação com celular ou outro dispositivo eletrônico, eles podem realizar, em programas específicos, a edição do podcast.

Outra atividade possível, tendo o “Caderno de canções” como ponto de partida, é a criação de paródias. Organizados em grupos, os alunos podem

selecionar uma das letras do álbum da trilha sonora do livro para elaborar uma releitura, com caráter humorístico e irônico, alterando assim o sentido original da letra. Além de exercitar a autoria, os alunos terão a possibilidade de retomar as características do texto poético (rimas, ritmo, efeitos expressivos, figuras de linguagem etc.). Com a coletânea de paródias, pode ser publicado um novo caderno de canções. Se for possível, oriente a turma a musicar essas canções nas aulas de arte e a gravar um álbum. Esta é uma forma de desenvolver não apenas as habilidades de apreciação e de análise, mas também processos de autoria.

2. Eu, *booktuber*

Habilidades da BNCC

- (EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multisemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.
- (EM13LP17) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.

Escrever sobre livros possibilita o exercício da leitura crítica, pois os alunos mobilizam suas capacidades leitoras e analíticas para compartilhar com outras pessoas suas preferências e seus pontos de vista sobre determinada obra. Para estimular essas habilidades, apresente à turma a proposta de produção de resenhas em vídeo sobre o livro *Vida instantânea* para um canal de *booktuber*. Cada grupo vai elaborar resenhas com enfoques diferentes, conforme as sugestões a seguir:

- Lançar luz sobre os aspectos literários (construção do narrador, dos personagens, do tempo etc.).
- Lançar luz sobre a relação do livro com as culturas juvenis.
- Lançar luz sobre a temática do cancelamento.
- Lançar luz sobre a temática do assédio.
- Lançar luz sobre o diálogo do livro com o universo musical.

Após dividir os grupos e escolher o enfoque de cada um, apresente aos alunos alguns vídeos de *booktubers* como referências para o que vão produzir. Retome com a turma a estrutura composicional do gênero resenha: apresentação da obra, comentários avaliativos e a possível recomendação de leitura. É na parte do comentário avaliativo que o enfoque selecionado deve aparecer na resenha. Por exemplo, qual é a avaliação do grupo sobre o modo como o livro dialoga com o universo musical.

Realizada a análise dos vídeos de referência, oriente os procedimentos próprios do processo de escrita. Peça que os alunos retomem suas anotações sobre o livro feitas durante a etapa de planejamento da resenha. Se necessário, permita a consulta a outros materiais, como resenhas sobre o livro em diferentes suportes. Com esses materiais em mãos e um esquema de planejamento, os grupos podem elaborar a primeira versão de seus textos. Na etapa de revisão, ajude-os a fazer as adequações necessárias, lembrando-os de que se trata de um texto para ser falado. Com a versão final do texto, é hora de gravar o vídeo. Sugere-se a edição do vídeo na sala de aula, para que os alunos possam receber orien-

tações de corte, inserção de trilha etc. A divulgação dos vídeos pode ocorrer em um canal da turma, de modo a compartilhar com outras turmas e também com familiares. Ao final da atividade, promova uma avaliação coletiva para o levantamento das aprendizagens e de aspectos que podem ser melhorados na próxima produção.

3. Do livro para o debate

Habilidades da BNCC

- (EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).
- (EM13LP27) Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.

Finalizada a leitura do romance, desenvolva um trabalho para refletir sobre três temas que foram abordados na narrativa, estabelecendo relações entre a representação literária e a realidade contemporânea. Divida a turma em três grupos, de acordo com os seguintes temas:

- Cultura do imediatismo.
- Cultura do cancelamento.
- Cultura do assédio.

Proponha uma roda de conversa sobre esses temas, solicitando que os alunos discutam como essas questões foram representadas e problematizadas no romance. A ideia é que reflitam sobre como a literatura representa o mundo e os valores de

cada época. Na sequência, oriente os grupos a realizarem um levantamento a respeito de cada tema, visando expor oralmente à turma o que descobriram. Reforce que eles devem buscar as informações em fontes confiáveis e sempre confrontar os dados em diferentes fontes. Para guiar a pesquisa e a exposição oral, apresente o seguinte roteiro:

- Breve apresentação do tema.
- Descrição de dados estatísticos e exemplos.
- Discussão de formas de enfrentamento a essas questões.

Para a apresentação à turma, recomende a elaboração de material de apoio visual (slides ou cartazes com infográficos, resumos etc.).

Depois das apresentações dos grupos, realize um debate com toda a turma sobre ações individuais e coletivas relacionadas à necessidade de conscientização para combater o assédio e promover o uso das redes sociais de modo responsável e solidário. Com relação à cultura do imediatismo, discuta a dimensão desse fenômeno e seus efeitos para a coletividade e para o indivíduo.